

# Aprender melhor e mais rápido uma língua estrangeira de comunicação europeia e internacional

## As secções europeias de língua francesa

Na Europa, numerosos países já implementaram no seu sistema educativo as secções europeias ou classes EMILE (*Enseignement d'une Matière par l'Intégration d'une Langue Etrangère*), ou seja de Ensino Integrado de Língua Estrangeira (EILE). Entre elas, as secções europeias de língua francesa acolhem actualmente mais de 50 000 alunos em 400 estabelecimentos de ensino da União Europeia.

### 1. Os objectivos das secções europeias

O desenvolvimento destas secções inscreve-se no contexto das directivas europeias e, nomeadamente, do texto *Promouvoir l'apprentissage des langues et la diversité linguistique: un plan d'action*, da Comissão Europeia. Aprender uma língua através de outras disciplinas é, assim, desenvolver uma identidade europeia e preparar-se para os desafios de amanhã.

Neste âmbito, as secções europeias de língua francesa constituem uma resposta adaptada à:

- Diversificação linguística e cultural;
- Formação de jovens cidadãos europeus;
- Intensificação dos intercâmbios educativos europeus;
- Mobilidade escolar, universitária e profissional.

### 2. Os benefícios das secções europeias

#### a) Para os alunos

- As investigações provam que uma língua é aprendida mais rápida e eficazmente e com maior motivação se for utilizada na aquisição de saberes e saberes-fazer em outras disciplinas.
- A disciplina não linguística (DNL) beneficia desta aprendizagem: abertura de espírito, concentração dos alunos, trabalho interdisciplinar, etc.
- Os alunos desenvolvem uma maior consciência plurilingue e aprenderão outras línguas estrangeiras com mais facilidade.
- Os alunos adquirem uma maior abertura cultural, demonstrando à vontade ao nível dos contactos com pessoas de outros países e uma maior confiança em si mesmos.
- No plano profissional, estão melhor preparados para os novos desafios europeus.
- As secções europeias de língua francesa são uma via privilegiada para aceder a estudos universitários em diversos países.

#### b) Para os professores

- Os professores têm alunos mais motivados e mais sensíveis à dimensão intercultural e europeia.
- O dispositivo permite aos professores valorizarem as suas competências específicas e serem inovadores e criativos na sua prática lectiva.
- A implementação de uma secção europeia implica um trabalho de equipa fecundo e cria uma dinâmica pedagógica estimulante numa perspectiva de cooperação pedagógica interdisciplinar e internacional.

- Os professores estabelecem intercâmbios com países francófonos e contactos estreitos com outras turmas vivendo a mesma experiência na Europa.

### c) Para as escolas

A presença de uma secção europeia de língua francesa:

- Favorece a inovação pedagógica e confere às escolas uma dimensão europeia;
- Participa na criação de um verdadeiro pólo de competências em línguas;
- Confere às escolas uma imagem de modernidade e de abertura ao mundo exterior.

## 3. O funcionamento das secções europeias

As secções europeias funcionam de acordo com o estabelecido no *Protocolo de Cooperação Educativa* assinado em 10/04/06 entre Portugal e França e nas orientações constantes do *Documento Enquadrador das Secções Europeias de Língua Francesa*, aprovado em 03/07/06 por despacho de SEXA o Secretário de Estado da Educação:

- A carga horária da disciplina de Francês é reforçada com um segmento de 45 minutos, para desenvolvimento, nomeadamente, de conteúdos socioculturais, históricos e literários dos países francófonos.
- O ensino de parte do programa de uma ou duas disciplinas não linguísticas (DNL) é leccionado em língua francesa, concretamente um segmento de 45 minutos. Este ensino deve adaptar-se ao contexto pedagógico dos alunos, podendo comportar partes em português durante os primeiros meses de funcionamento, a fim de possibilitar uma transição suave para a leccionação desse segmento em francês.
- A escolha da DNL depende dos recursos humanos disponíveis na escola, podendo ser História, Geografia, Ciências, Matemática, Filosofia, Educação Visual, etc.
- Os objectivos, os conteúdos e as competências a desenvolver são, naturalmente, os dos programas nacionais portugueses homologados pelo Ministério da Educação.
- Tanto na disciplina de Francês como na DNL deve haver uma avaliação qualitativa do trabalho desenvolvido, de acordo com os parâmetros Muito Bom/Bom/Suficiente.
- As secções europeias em Portugal, numa primeira fase experimental estabelecida por um período de 3 anos a partir do ano lectivo de 2006/2007, são objecto de um processo de monitorização e avaliação envolvendo os serviços centrais e regionais do Ministério da Educação – a DGIDC, o GAERI e as DRE.
- As secções europeias estão abertas a todos os alunos, desde que manifestem aptidão para e gosto pelas línguas. Podem funcionar a partir do 7º ano do ensino básico e do 10º ano do ensino secundário, neste caso tanto nos cursos científico-humanísticos como nos cursos tecnológicos.
- Estas secções devem estar devidamente enquadradas no *Projecto Educativo de Escola* e a sua abertura depende das Direcções Regionais de Educação que analisam e seleccionam os projectos apresentados pelos Conselhos Executivos das escolas. É necessário um projecto pedagógico solidamente construído, que favoreça o trabalho interdisciplinar e que se integre num projecto mais vasto de intercâmbios (epistolares e/ou electrónicos ou de viagens entre os dois países).
- A participação de intervenientes estrangeiros (especialistas e professores visitantes) e a presença de assistentes de língua francesa poderão constituir um benefício suplementar de reforço ao dispositivo.

Qualquer esclarecimento relativo ao funcionamento das secções europeias de língua francesa poderá ser solicitado às DRE ou à DGIDC.

## 4. O Serviço da Embaixada de França

Os professores de Francês e das DNL, tal como os Conselhos Executivos das escolas, podem igualmente solicitar o apoio e o esclarecimento do Serviço de Cooperação e de Acção Cultural (SCAC) da Embaixada de França em Lisboa, relativamente a questões de funcionamento das secções europeias de língua francesa:

Service de Coopération et d'Action Culturelle  
Coopération Linguistique et Educative  
Av. Luís Bívar, 91 – 1050-143 Lisboa  
Tel.: 213 111 452 – Fax: 213 111 453 – Email: [coop.educative@ifp-lisboa.com](mailto:coop.educative@ifp-lisboa.com)

Para além disso, o SCAC também apoia as secções europeias no âmbito de:

### 4.1. Formação contínua

- Organização de estágios de formação em Portugal e em França, no Centre International d'Etudes Pédagogiques de Sèvres (CIEP), do Ministério da Educação francês ou em outras instituições francesas para professores/coordenadores de Francês e para os professores de DNL;
- Participação possível em colóquios europeus;
- Aperfeiçoamento linguístico para os professores de DNL, com a possibilidade de obterem um diploma de DELF baseado nos níveis do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*, do Conselho da Europa.

### 4.2. Documentação

- Inscrição gratuita na mediateca do Instituto Franco-Português para o professor/coordenador de Francês;
- Bibliografia detalhada de recursos pedagógicos e de *sites* electrónicos úteis à elaboração de um referencial apropriado ao contexto pedagógico dos alunos;
- Material pedagógico francófono correspondente às disciplinas ensinadas.

### 4.3. Intercâmbios

- Contacto com secções europeias de língua portuguesa em França e com secções de língua francesa de outros países europeus.

## 5. Ano lectivo de 2006/2007

Ao abrigo do estipulado no *Protocolo de Cooperação Educativa* e de acordo com o *Documento Enquadrador das Secções Europeias de Língua Francesa*, são seis as escolas que vão abrir secções europeias no ano lectivo de 2006/2007:

- **Escola Secundária Garcia de Orta** no Porto (DREN) – desde 2003/2004
- **Escola Secundaria Dr. Manuel Laranjeiro** em Espinho (DREN)
- **Escola Básica Integrada de Colmeias** (DREC)?
- **Escola Secundária c/3º Ciclo de Tocha** (DREC)?
- **Escola Secundária Damião de Goes** em Lisboa (DREL)
- **EB 2, 3 Mário Beirão** em Beja (DREA) – desde 2005/2006
- **Escola Secundária João de Deus** em Faro (DREALG)?
- **EB 2,3 de Quarteira** (DREALG)?

(Lista sujeita a confirmação de acordo com solicitação feita às respectivas DRE)